

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

## **CONTOS E RECONTOS: A LEITURA INTERNALIZADA<sup>1</sup>**

**Lauren Slongo Braida<sup>2</sup>, Maristela Cristiane Heck<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido no Centro de Educação Básica Francisco de Assis

<sup>2</sup> Pedagoga Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e professora dos Anos Iniciais do Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

<sup>3</sup> Pedagoga Especialista em Coordenação Pedagógica e Coordenadora dos Anos Iniciais do Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

O projeto “Contos e recontos: a leitura internalizada”, valoriza as leituras realizadas pelos alunos, através dos livros retirados, semanalmente, da biblioteca da Escola-Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

Em sala de aula, realizamos seminários de leitura, momento em que retratam a história lida, com suas próprias palavras, utilizando-se de fantoches, desenhos, objetos, mímicas, primando sempre pela criatividade. Numa segunda etapa da proposta, os alunos realizam contações de histórias para as turmas da Educação Infantil, 1º ano do Ensino Fundamental de nossa Escola e em alguns locais previamente agendados, como: Escola Educacional Especial Recanto da Esperança - APAE, Sabeve - Lar do Idoso, Lar da Criança Henrique Liebich e na E.E.E.F. 24 de Fevereiro. No Cacon, no Hospital de Caridade de Ijuí, na ala infantil e adulta são entregues poesias produzidas coletivamente pelos alunos.

Esse projeto acompanha os alunos durante todo o ano letivo, sendo que no primeiro semestre acontecem os seminários e no segundo as contações de histórias. Prima-se nesse momento, também, pela ludicidade, ou seja, essas atividades devem ser encaminhadas de forma que despertem a curiosidade e o desejo nos alunos. Pois, como o projeto perdura durante o ano letivo, deve ser algo lúdico, prazeroso e significativo.

A sala de aula torna-se um local de integração, onde aluno e professor interagem, debatem, questionam, pensam e buscam juntos resultados positivos na aprendizagem. Nesta perspectiva, possibilita-se que a sala de aula seja um espaço de inspiração, de encantamento e socialização de leituras e histórias. Essas histórias, por vezes, são oriundas da liberdade de pensamento, imaginação e pesquisas.

Valorizar a leitura, as ideias e a imaginação do aluno, faz com que o mesmo sinta-se integrado ao conhecimento e membro importante da construção de aprendizagem. Trabalhamos nosso projeto nessa sistemática, reorganizando o espaço a fim de que todos possam se enxergar, dialogar e socializar informações. Por vezes, existe a necessidade de sairmos do local rotineiro, para estimularmos ações diferenciadas, trabalhar a desinibição, a oralidade, o espaço e o desenvolvimento da leitura. Rodas de leitura são sempre muito bem vindas e sempre que um aluno traz seu gosto leitor para sala de aula, é lhe dado a oportunidade de socializar essa leitura com os demais colegas.

Os objetivos deste projeto de estudo visam incentivar a leitura, desenvolver a oralidade, a autoestima, aperfeiçoar a aquisição da leitura, desenvolver a criatividade, a integração com crianças

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental, bem como incentivar o prazer e o encantamento pela leitura em outros espaços com outras crianças, adultos e idosos.

Nas saídas e visitas realizadas e nas que ainda acontecerão, primamos por objetivos específicos a cada realidade. Na Escola Educacional Especial Recanto da Esperança – APAE interagimos com as diferenças, respeitando as singularidades. A dinâmica entre os alunos ocorreu a partir de contações de histórias, brincadeiras, incentivo ao manuseio de livros e histórias diferenciadas.

Na Sabeve - Lar do Idoso, queremos resgatar a imaginação, a criatividade e a alegria através de histórias contadas com fantoches, músicas e momentos de descontração, deixando para cada idoso um mini livro sanfonado, produzido pelos alunos, anteriormente em sala de aula.

Para a visita ao lar da criança, foram arrecadadas doações de livros de literatura e entregues as crianças do local pelos alunos. Acreditamos que a leitura poderá resgatar a infância, incentivar o desenvolvimento da imaginação e o encantamento pelas histórias.

Na E.E.E.F. 24 de Fevereiro será apresentado um teatro e realizadas rodas de leituras. No Cacon - Centro de Tratamento de Oncologia, não sendo permitida a visita, serão disponibilizados folders com poesia produzida coletivamente em sala de aula, com temática referente ao dia da criança. Essas visitas auxiliam no desenvolvimento intelectual e emocional dos alunos, favorecendo o respeito as diferenças, pois queremos desenvolver leitores, mas também crianças conscientes e conhecedoras das diferenças, bem como da necessidade de respeitá-las. São experiências que se transformarão em marcos na caminhada educacional dos alunos.

Incentivar a leitura, socializar a informação e o prazer da contação de história, faz com que os alunos valorizem o que leem, interessem - se por conhecer as histórias e se empenhem em fazer algo de bom para outras pessoas. No decorrer deste semestre foi notável o desenvolvimento da autoestima, da oralidade, da melhora na leitura oral, na segurança em escrever seu relato, expor sua história e ideia. Vários foram os momentos de descontração, de contação de história entre eles e de atividades feitas a partir das leituras.

Alunos que iniciaram o ano com dificuldades na leitura, encontram-se hoje lendo, comentando o que leem e buscando aperfeiçoar a cada dia o leitor que se criou. O grupo, em momento algum, criticou ou discriminou essa dificuldade. Pelo contrário, pois a conquista diária é comemorada sempre como sendo uma vitória do grupo, que está sempre solícito em ajudar àqueles que necessitam.

Os seminários da leitura, realizados até o presente momento, são organizados em sala de aula, como uma mesa redonda, quando cada um relata a história lida e se ampara com a participação de outros colegas que, por ventura, já tenham lido aquele livro, para enriquecer a narrativa. Nesta etapa da exposição, os alunos apresentam objetos trazidos de casa e que fazem parte da história, mostram desenhos e produções realizadas a partir da leitura. Em alguns momentos, os seminários foram realizados no espaço biblioteca infantil, onde os alunos sentaram-se em almofadas e/ou banquinhos e puderam escolher histórias a serem contadas, pela professora ou por um colega.

A leitura faz parte da nossa rotina de sala de aula, tanto nas atividades, como em momentos nos quais os alunos trazem livros para serem contados e que possuem informações relevantes aos assuntos que estão sendo trabalhados em sala de aula. As rodas de leitura são sempre dinâmicas, favorecendo a participação das crianças, pois o trabalho se dá na perspectiva de que o aluno sempre tem algo com que colaborar à aprendizagem esperada. Das leituras realizadas, construímos livros sanfonados, maquetes dos personagens relacionando-os aos seminários e aos estudos de

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

matemática, considerando-se que o personagem deveria ser confeccionado apenas com figuras planas e embalagens que retratassem os sólidos geométricos. Da mesma forma montamos e estamos aperfeiçoando um teatro, que será apresentado na semana da criança, para as demais turmas dos Anos Iniciais, Educação Infantil da escola e para a E.E.E.F. 24 de Fevereiro.

Em relatos orais, sobre o projeto, nota-se que os alunos estão empenhados na realização dos seminários e nas visitas e saídas que serão realizadas. A mediação de leitura entre eles tem acontecido espontaneamente, inclusive em horários como intervalos, pausas durante as atividades e contribuições em relação ao conteúdo. A pesquisa é muito presente em nossa Escola e com isso, as leituras ultrapassam as literaturas infantis, para nortear os textos científicos, possibilitando o aumento do vocabulário e o aperfeiçoamento da autonomia leitora. Preza-se, com isso, por um leitor capaz de ler, interpretar e recriar seus pensamentos a partir da leitura de um texto, livro e/ou enunciado.

O leitor se faz no dia-a-dia, nos pequenos exemplos de adultos leitores e também, no incentivo diário. Isso incentiva a criança a perceber a importância de interagir com a história, das diferentes maneiras de interpretarmos, das visões e dos entendimentos diferentes que surgem da mesma história. Na mesa redonda conversamos, muitas vezes, sobre o fato de nos encontrarmos dentro de um livro. Não queremos apenas aperfeiçoar a leitura oral, mas a compreensão da mesma e como podemos enxergar situações diferentes e maneiras diferentes de perceber os fatos.

De acordo com a citação do filósofo Francis Bacon, que diz “o livro tem grande importância em nossas vidas, não só porque auxiliam na construção de nossos conhecimentos, mas também porque nos trazem palavras de encanto, doçura e suavidade”, percebe-se que, mesmo com a tecnologia muito presente entre as crianças da atualidade, o livro continua sendo fonte de conhecimento, encanto, magia e emoção. Não podemos desperdiçar esse encantamento e sim utilizarmos o manuseio dos livros impressos e/ou digitais desde o princípio do desenvolvimento humano. Pois serão eles que trarão a magia das letras, do letramento, da expectativa dos contos de fadas, do desenvolvimento da imaginação e da criatividade.

Acreditamos que, cada aluno, hoje, em meio a este trabalho, teve um crescimento leitor significativo, está mais seguro em sua interpretação, mais autêntico nas suas falas e com maior autonomia para se expressar e se comunicar. Oportunizar a expressão oral da criança desenvolve a forma como ela se vê frente as dificuldades, pois crianças tímidas que foram incentivadas a expor suas opiniões e se sentiram confiantes, hoje estão muito mais maduras e seguras no aprendizado e cognitivamente. O papel do professor firma-se no propósito de incentivar, dar possibilidades e mediar o desenvolvimento do aluno e não podemos permitir que uma criança, nossa aluna, leve um livro para casa e que retorne com o mesmo sem ter mergulhado na história, sonhado com ela e crescido intelectualmente com aquele autor que saberia encantá-la de alguma forma.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BACON, Francis. O progresso do conhecimento, São Paulo, Editora Unesp, 2007.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa



Momento de socialização das leituras realizadas